



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO N.º

PROPOSTA N.º 010/2020/GAP

Realizada em 12.08.2020

DELIBERAÇÃO N.º

ASSUNTO: **Atribuição de Medalhas Honoríficas da Cidade 2020**

Com o propósito de distinguir a atividade desenvolvida no nosso Concelho pelos cidadãos e instituições, de forma particularmente notória e nas mais diversas áreas, em algum momento da história local, ou continuamente, a Câmara Municipal de Setúbal atribui, a 15 de setembro, Dia de Bocage, as **Medalhas Honoríficas da Cidade**.

REGULAMENTO (extratos)

Artigo 1.º

Com o fim de homenagear as pessoas ou instituições dignas de admiração, de reconhecimento público ou de especial apreço pela sua conduta exemplar, poderá a Câmara Municipal de Setúbal atribuir, nos termos deste Regulamento:

- a) a medalha da cidade;
- b) a medalha de dedicação;
- c) a medalha de honra da cidade.

Artigo 2.º

A medalha da cidade, que terá 40 milímetros de diâmetro, pode ser de ouro, de prata ou de cobre.

1.º A medalha de ouro constitui a mais alta distinção que o Município pode conceder e só poderá ser atribuída a pessoas ou instituições que, tendo prestado ao Concelho ou à Nação serviços relevantes, gozem de extraordinário prestígio social pelos elevados dotes que as distingam sob o aspeto intelectual ou artístico, ou pelos atos de benemerência ou feitos desportivos que tenham realizado.

2.º A medalha de prata poderá ser concedida a pessoas ou instituições que tenham prestado valiosos serviços ao Concelho, contribuindo para a elevação do seu prestígio e engrandecimento ou à sua projeção no estrangeiro.

3.º A medalha de cobre poderá ser atribuída a pessoas que tenham praticado, abnegadamente, atos que, pelo interesse social de que se revistam, sejam dignos do reconhecimento geral do Concelho.

Artigo 9.º

A medalha de honra da cidade é um galardão que tem por finalidade expressar publicamente o reconhecimento do Município a personalidades ou entidades, individuais ou coletivas, que tenham

prestado relevantes serviços em prol do Concelho de Setúbal; a personalidades de projeção nacional e/ou internacional que visitam oficialmente o Concelho; a personalidades a cuja homenagem o Município deseja expressamente associar-se.

Artigo 10.º

Esta medalha poderá ser atribuída nas seguintes classes: ACTIVIDADES CULTURAIS; CIÊNCIA E TECNOLOGIA; DESPORTO; ASSOCIATIVISMO E SINDICALISMO; PAZ E LIBERDADE; TURISMO; COMÉRCIO; INDÚSTRIA.

MEDALHA DA CIDADE

MEDALHA DE PRATA

CLUB NAVAL SETUBALENSE - pela passagem do seu centenário em 2020 e pelo contributo de 100 anos a desenvolver o desporto e a promover Setúbal local, nacional e internacionalmente. Foi fundado a 6 de maio de 1920 por Afonso O'Neill, Carlos Botelho Moniz, Silva Escudeiro, Capitão Cassar, João Teixeira e Virgílio de Sant'Ana. O Clube, a quem o Governo atribuiu, em 1985, o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, foi já agraciado com as medalhas de Prata e de Honra da Cidade de Setúbal, bem como a de Mérito Desportivo. Destaque, também, para as medalhas de Ouro do Instituto de Socorros a Náufragos e de Bons Serviços com que foi distinguido. Ao longo do seu século de história foram muitas as modalidades praticadas no Clube. Das atividades subaquáticas a diversas artes marciais, passando pelo basquetebol, motonáutica, desporto adaptado, hóquei em patins, ginástica, patinagem artística, pesca, remo e vela, todas elas permitiram ao clube conquistar milhares de títulos regionais, nacionais e internacionais. Os destaques vão, naturalmente, para as dezenas de atletas selecionados para representar Portugal nas competições internacionais, nomeadamente, nas modalidades de natação e vela, nos Jogos Olímpicos de Barcelona, Atenas e Londres. O remo e a ginástica são, igualmente, duas modalidades em cujos atletas têm brilhado dentro e fora de portas ao longo dos cem anos de história do Clube. Presidido por Hugo O'Neil e tendo como comodoro João Cabeçadas, o Naval Setubalense conta com doze mil sócios, quatro mil utentes e cerca de 450 atletas.

MARINHA PORTUGUESA - A Marinha Portuguesa tem uma história bastante antiga, que se liga à própria história de Portugal. Aliás, a Marinha de Guerra Portuguesa é o ramo das Forças Armadas mais antigo do mundo, de acordo com uma bula papal. A primeira batalha naval da Marinha Portuguesa de que se tem conhecimento deu-se em 1180, durante o reinado do primeiro rei de Portugal, D. Afonso Henriques, ao largo do Cabo Espichel, quando uma esquadra portuguesa, comandada por D. Fuas Roupinho, derrotou uma esquadra muçulmana. É o Rei D. Dinis quem decide, pela primeira vez, dar uma organização permanente à Marinha Real a 12 de Dezembro de 1317, sendo nessa altura nomeado o primeiro Almirante do Reino, o genovês, Manuel Pessanha.

A Marinha Portuguesa, também conhecida de modo extraoficial como Armada Portuguesa, é o ramo das Forças Armadas Portuguesas que tem por missão cooperar, de forma integrada, na defesa militar de Portugal, através da realização de operações navais. A Marinha desempenha também missões no âmbito dos compromissos internacionais assumidos por Portugal, bem como missões de interesse público. A Marinha Portuguesa inclui também, componentes não militares, responsáveis pelas áreas da autoridade e segurança marítima, a investigação e os assuntos culturais relacionados com o Mar.

A missão da Marinha é “Contribuir para que Portugal use o mar”. Para cumprir a missão, a Marinha definiu três funções: Dissuasão, defesa militar e apoio à política externa; Segurança e autoridade do Estado; Desenvolvimento económico, científico e cultural.

Tem como atual Chefe de Estado maior da Armada o Almirante Antonio Maria Mendes Calado.

A Marinha Portuguesa tem sido, desde sempre, um parceiro estratégico de Setúbal, que enquanto cidade ribeirinha tem nela encontrado e na Polícia Marítima parceiros estratégicos para a Segurança e o Desenvolvimento do Concelho na sua relação marítima. São muitas as referências da extraordinária relação entre a Marinha e Setúbal, destacando-se a realização em Setúbal do Dia da Marinha de 2011; a realização com enorme sucesso de diversas e continuadas edições da Semana do Mar de Setúbal, que não tinham sido possíveis sem o apoio e a presença da Marinha, nomeadamente com a presença constante de diversos navios, entre eles o Navio Escola Sagres; o contínuo estreitamento de relações para uma crescente aproximação de Setúbal ao Mar; um enorme e contínuo apoio ao desenvolvimento cultural do concelho com a presença anual em Setúbal da Banda da Armada; a distinção da atribuição do nome Setúbal, em 2018, ao novo Navio de Patrulha Oceânica construído na Base Naval de Viana do Castelo; o apoio ao combate ao Covid-19, com a disponibilização de espaços e recursos na Base Naval do Alfeite, entre muitos outros.

MEDALHA DE HONRA DA CIDADE

- **CLASSE ATIVIDADES CULTURAIS**

PAULO JORGE DOS SANTOS MARTINS - Nasceu em 26 de fevereiro de 1976. Licenciou-se em engenharia do ambiente em 2001, mas é como ator amador que ganha projeção em Azeitão, em especial com o *Manel da Horta*, personagem que criou. Dedicou-se ao teatro amador há mais de vinte anos e participou nas Marchas Populares de Setúbal em representação da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense. Teve, a partir de 1988, papel de relevo na revitalização do grupo de teatro da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense e é membro pioneiro do grupo de teatro de rua *Manel da Horta e suas Marias*, desempenhando, desde 2009, o papel de *Manel da Horta*.

IDALINA VERÍSSIMO – Nasceu em 20 de fevereiro de 1963, em Alcácer do Sal, mas é em Azeitão que vive e onde tem, há décadas, intensa atividade social e cultural. Licenciada em Ciências da Informação e Documentação pela Universidade Aberta, é no teatro amador que, enquanto vai exercendo a profissão de documentalista, mais se destaca com participações como atriz, desde 1988, no grupo cénico Perpétuus, da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense. Entre as produções em que participou salientam-se *Uma peça que é um dilema: É teatro? Ou é cinema*, *a História do Fado*, *Ó malta da minha terra*, *Vem daí Azeitão* e *Portugal no seu melhor*. Participou, ainda, nas peças *Serra Mãe*, em homenagem ao poeta Sebastião da Gama, *Felizmente há Luar*, de Luís de Sttau Monteiro, e *Eu, tu, ele, nós, vós eles*, de Sérgio Godinho. Produziu e encenou o *Teatro de Rua* na Festa Tradições e Sabores, em Vila Nogueira de Azeitão, desde 2010, o *Auto de Natal*, nas igrejas de Azeitão, entre 2010 e 2012, e teatro para crianças desde a primeira edição na *Caça ao ovo da Páscoa*, em Vendas de Azeitão. É, também, entusiasta das Marchas Populares de Setúbal, evento em que participou em representação da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense.

LAURO ANTÓNIO - Cineasta de renome nacional e internacional com extenso currículo na área do cinema; colaborador do Município de Setúbal desde 2012, com o workshop de cinema realizado semanalmente no Fórum Municipal Luísa Todi; doador de extenso espólio bibliográfico e cinematográfico ao Município, que equipará a Casa das Imagens Lauro António, em fase final de instalação e a inaugurar em setembro de 2020.

GALERIA RATTON - Galeria de azulejaria de relevo nacional e internacional, celebrou trinta anos de intensa atividade em 2017, num projeto tornado possível graças à colaboração de artistas portugueses, alemães, espanhóis e americanos, como Paula Rego, Júlio Pomar, Menez, Costa Pinheiro, Jorge Martins, Graça Morais, Lourdes Castro, João Vieira, Bartolomeu dos Santos, Pedro Proença, Andreas Stöcklein, Querubim Lapa, Isabel Azeredo, Cristina Lamas, Iluis Hortallà, Pedro Cabrita Reis e Betty Woodman, entre outros. Em 1987, a Galeria Rattton aposta na produção de cerâmica, iniciando um trajeto de recuperação da tradição deste ex-líbris. Neste âmbito desenvolveu diversos projetos em Setúbal, entre os quais se destaca a intervenção no Túnel do Quebedo. Contribuiu para a conquista de diversos prémios para o concelho na área do património e azulejaria.

SARA PRATA - Nasceu em 9 de agosto de 1984, em Setúbal. Foi atleta do Vitória Futebol Clube, onde praticou ginástica acrobática. Sara Prata era manequim quando foi recrutada pela produtora de televisão NBP, que se ocuparia de lhe dar formação em representação para integrar a terceira temporada da série televisiva juvenil *Morangos com Açúcar*, da TVI. Em 2010, a sua participação na peça *As Muralhas de Elsinore*, de Hugo Barreiros e encenação de Marco Medeiros, no Teatro Experimental de Cascais, valeu-lhe o prémio *Revelação nos Prémios Santareno de Teatro 2010*, do Instituto Bernardo Santareno. Em 2015, venceu a terceira edição do concurso *Dança com as Estrelas*. No cinema, em 2017, estreia-se em *Alguém Como Eu*, de Leonel Vieira.

IVO SANTOS (SMILE) - Artista de arte urbana que cria grandes murais, alguns em Setúbal, e por todo o mundo. Nasceu em Odivelas, mas confessa que tem “*forte ligação artística*” com Setúbal. Entre os trabalhos que fez no concelho destacam-se os realizados no Parque de Vanicelos, Bairro da Bela Vista (no âmbito do Festival Cara ou Coroa), Casa da Baía, Casa do Largo — Pousada da Juventude ou no Eco Parque do Outão. Os trabalhos mais recentes, promovidos pela Câmara Municipal, podem ser vistos nos túneis da Figueirinha, que já se tornaram ponto de paragem obrigatória para quem não dispensa uma boa fotografia.

IOLANDA RODRIGUES - Nasceu em Lisboa em 1978. Bailarina e coreógrafa. Formou-se em 1996 na ACDS - Academia de Dança Contemporânea de Setúbal, com Maria Bessa e António Rodrigues, entre outros. Em 2013 obteve o grau de Mestre em Ensino de Dança, pela Escola Superior de Dança - Instituto Politécnico de Lisboa. Entre 1995 e 2009 desenvolveu a sua carreira como bailarina a Companhia de Dança Contemporânea - CeDeCe, Companhia Portuguesa do Bailado Contemporâneo, Ballet Nacional da Croácia - Split e, como bailarina convidada, no Ballet Gulbenkian, na Companhia Instável, na obra *Pure*, de Rui Horta, ou no Quorum Ballet, entre outros projetos. Tem sido professora convidada nas companhias CeDeCe, Quorum Ballet, Tanztheater Staatstheater Nürnberg e CPBC. Desde 1996 que trabalha como coreógrafa. Atualmente, é também professora de Técnica, Reportório de Modern Dance e Oficina Coreográfica na ADCS, presidente do conselho pedagógico e membro da direção pedagógica na ADCS. Pertence, ainda, à direção artística da Pequena companhia/Little company da ADCS e é presidente da Associação Academia de Dança Contemporânea.

DEOLINDA DE JESUS - Nasceu em Setúbal, em 2 de Fevereiro de 1960. Fadista. Começou a cantar aos 16 anos. Com 18 anos participou num concurso de fado amador em Sines, tendo como anfitrião e artista convidado Vasco Rafael, onde obteve o segundo lugar. O seu percurso artístico passou por cantar ao lado de grandes nomes do fado como Manuel de Almeida, Beatriz da Conceição, Cidália Moreira, Maria Armada, Vasco Rafael, Carlos Zel, Anita Guerreiro e Rodrigo, entre muitos outros. Em 1994 foi primeira classificada no concurso efetuado em Setúbal e integrado na iniciativa *Noites de Setúbal* e, ao longo da sua carreira, obteve outros prémios, entre os quais o primeiro lugar no concurso entre coletividades da Sociedade Recreativa União Setubalense e Alunos de Apolo-Lisboa ou o de primeira classificada no Concurso Taça de Portugal na Coletividade Alunos de Apolo-Lisboa e o primeiro lugar e o prémio da *Melhor Voz* no concurso *O Fado Mora na Feira*, na Feira Popular.

PIEIDADE FERNANDES - Nasceu a 9 de março, em Lisboa, mudando-se depois para Setúbal. Fadista. Começou muito cedo a sua carreira quando pisou os palcos do Teatro Luísa Todi, corria o ano de 1990, como convidada musical da revista *À Coca*, fazendo parte do Teatro Animação de Setúbal. Participou na *Grande Noite do Fado*, no Coliseu dos Recreios, onde se classificou em 2.º lugar. Em 1993 participou com dois temas no Festival da Canção desse ano, *Renascer de um Trovador* e *Canção do Alentejo*, tendo a primeira sido apurada para a grande final do certame no Teatro São Luiz, classificando-se em quarto lugar. Desde há alguns anos que se tem dedicado quase exclusivamente ao Fado, tendo editado dois trabalhos discográficos: *É Magia* (1993) e depois *Alto Mar* (1998). Foi cantora residente no Casino da Figueira da Foz, trabalhou já em várias casas de fado em Lisboa, tal como o Faia, e também no Museu do Fado. Fez sucesso ao entrar na banda sonora da série *La Casa de Papel*, na Netflix, com o tema *Fado Boémio e Vadio*.

CARLA LANÇA - Nasceu em Setúbal a 28 de Julho de 1975. Foi, a partir de 2004 e durante 15 anos, madrinha várias marchas de coletividades da cidade, embora a sua participação nesta festa popular tenha uma extensão de mais de trinta anos. Gravou três grandes marchas populares vencedoras: Setúbal (2009), Lisboa (2010) e Almada (2012), com letras de José Raposo e música de Maestro Carlos Pinto.

Venceu em 2019 o prémio de Melhor Madrinha das Marchas Populares de Setúbal, assumindo o papel de Madrinha das Madrinhas no ano de 2021 com a Marcha "*Setúbal é um tesouro*".

Completa este ano 18 anos de entrega à carreira de fadista, contando com três trabalhos editados: *Reencontro* (2006), *O Fado nunca morreu* (2010) e *Cumplicidade* (gravado com a filha Joana Lança, em 2016). Com estes três trabalhos discográficos sempre pretendeu transmitir o apreço que tem pelos intérpretes da canção nacional, pelos poetas e compositores. Enaltecendo o trabalho dos autores da sua cidade, canta Setúbal com toda a entrega que a caracteriza.

CLEMENTE - Cantor. Comemora cinquenta anos de carreira. Nasceu no bairro Tróino, em Setúbal. O primeiro disco a solo, lançado em 1973, foi um EP para a editora Rapsódia no Porto com quatro versões: *Céu (Ciel, de Gil Chazal)*, *Hello, Amor (Hello, my love, de Theo Van Es)*, *Meu Bom Jesus* (versão de *Petit Jesus, de J. Renard e Claude François*) e *Escuta-me (Escuchame, de T. Martinez)*. De 1973 a 1979 edita anualmente um disco, geralmente com versões, incluindo a versão portuguesa das canções vencedoras do Festival da Eurovisão, tendo feito a primeira incursão pela música tradicional portuguesa em 1978 com o LP *Cantigas Que o Povo Fez*. Em 1980 obtém um dos seus maiores sucessos com *Vais Partir*, tema que lhe vale Prata, Ouro e Platina, a primeira canção que grava para a editora Rossil. Em 1996 grava o CD *Pelo Meu Caminho*, com arranjos de Ramon Galzarza, José Marinho e Hernâni Raposo, disco onde é apresentada pela primeira vez a canção *Col-*

meia do Amor, outro dos sucessos da carreira do cantor. Tendo conquistado vários Discos de Prata, Ouro e Platina durante a sua já longa carreira, Clemente é, certamente, dos nomes mais respeitados e aplaudidos do panorama musical português, o que o obriga a inúmeras atuações em território nacional e a viajar frequentemente pelo mundo para cantar para os nossos compatriotas e não só.

CARLOS ZACARIAS - Nasceu em Setúbal a 22 de março de 1961. Professor de Geografia. Participa, desde 1978, em atividades culturais no Grupo Musical União e Progresso, de Vendas de Azeitão. Participou nos espetáculos *Melodias de Sempre*, com direção musical do maestro José Marquês e direção artística de Manuel Pato. Num percurso de 35 anos escreveu, encenou e representou mais de quarenta peças, nomeadamente as cinco últimas grandes produções, focadas no estilo Revista à Portuguesa e comédia musical, que fizeram regressar à Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, depois de um interregno de cerca de 33 anos, esse tipo de espetáculos como produção própria. Deu início, há cerca de 12 anos, à Escolinha de Teatro da Perpétua, que tem vindo a proporcionar formação em expressão dramática a jovens com idades entre os cinco e os 15 anos. Colabora, desde 1998, nas marchas populares. Foi um dos fundadores da Associação Cultural Sebastião da Gama.

RUY VENTURA - Professor e escritor. Nasceu em 27 de Dezembro de 1973 e é licenciado em Línguas e mestre em Estudos Portugueses pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Exerce, desde 1995, atividade profissional docente, maioritariamente no 2.º Ciclo do Ensino Básico, mas também no Ensino Superior. Em 1997, a Associação Portuguesa de Escritores atribuiu o Prémio Revelação de Poesia ao seu primeiro livro *Arquitectura do Silêncio*. Colabora com a Pastoral da Cultura, o Secretariado Nacional dos Bens Culturais da Igreja e a Diocese de Setúbal, onde é responsável pelas comemorações do IV Centenário da Morte de Frei Agostinho da Cruz.

MANUEL CARLOS CASALÃO ZORRO - Nasceu em Beja em 27 de Setembro de 1949, mas foi em Setúbal que viveu praticamente desde então. Músico e compositor. Iniciou, em 1968, a carreira artística no conjunto musical *Os zulus*. Fez parte de vários grupos musicais setubalenses, entre eles, *Os Hippies*, *Contágio*, *Bossa Grupo 5*, *Capricho 76* e *Banda de Cá*, embora seja sobretudo reconhecido como membro do *Conjunto Típico Chico da Cana*, onde permaneceu durante cerca de trinta anos, até à extinção desta formação e de onde transitou para o atual *Grupo Típico Cantares do Sado*. Autodidata, Manuel Carlos aprendeu sozinho a tocar guitarra portuguesa. Sempre disponível, é um ponto de referência para a nova geração de fadistas que a si recorre sempre que procura ensinamentos e opiniões. Venceu o concurso da Grande Marcha de Setúbal no ano de 2004 como autor da letra, numa composição musical de Artur Jordão. *A Mais Bela Baía*, tema criado propositadamente para a inauguração da Casa da Baía, tem letra e música de sua autoria e é um dos temas que mais dignificam as belezas da cidade de Setúbal.

ISABEL GASTAN - Desde muito cedo, enquanto autodidata, iniciou-se na criação e construção de adereços para teatro bem como na montagem cénica e na criação de figurinos. Trabalhou para companhias como Teatro A Comuna, Teatro Ibérico, Teatro D. Maria II, Teatro Animação de Setúbal e Teatro O Bando. Em 1983 formou-se como Agente de Desenvolvimento Local e Turístico. Mudou-se para França, onde descobre o acompanhamento em geriatria, domínio no qual se formou com especial incidência em cuidados paliativos e *Alzheimer*. Mais tarde descobre na Catalunha a

arte efémera pela qual se apaixonou. Após várias realizações, é convidada a participar no Congresso Mundial e Arte efémera em Barcelona e mais tarde em Noto, Sicília, onde representa Setúbal e Pau, Cidade Francesa geminada com Setúbal. Desde então Setúbal faz parte do grupo internacional de arte efémera, grupo que conta com mais de dois mil membros espalhados pelo Mundo.

- **CLASSE DESPORTO**

APORVELA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TREINO DE VELA – Fundada em 1980, tem como objetivos principais fomentar o treino de mar e de vela e o interesse pelas coisas do mar, designadamente na juventude, e promover a preservação do património náutico nacional. Não tem fins lucrativos e foi declarada entidade de utilidade pública. Presentemente, conta com cerca de 500 sócios. Responsável pela organização de inúmeros eventos náuticos de dimensão mundial e por manter uma especial ligação à juventude, formando marinheiros em programas de treino de mar e vela a bordo da Caravela Vera Cruz e de grandes veleiros que todos os anos participam nas *Tall Ships Races*. A *Vera Cruz*, réplica fiel das caravelas portuguesas do século XV, recebe a bordo milhares de crianças e jovens em visitas escolares. A Aporvela organizou e realizou, em colaboração com a *Sail Training International* e com várias Instituições oficiais e privadas nacionais, as grandes regatas de veleiros da *CUTTY SARK TALL SHIPS RACES* denominadas *Lisbon Sail* – 1982, *Colombo* – 1992 (saída de Lisboa), *Prince Henry Memorial* – Porto 1994 e *Vasco da Gama Memorial* – 1998. Qualquer destas regatas reuniram em Portugal cerca de cem grandes veleiros e mais de três mil jovens tripulantes oriundos de todas as partes do mundo. Também organizou as regatas de grandes veleiros em Lisboa, *The Tall Ship Races* 2006, 2012 e 2016, e em Sines, a *RDV 2017 Tall Ships Regatta*.

A Aporvela tem sido ao longo dos anos um valioso e estratégico parceiro do Município de Setúbal e da APSS na organização da Semana do Mar de Setúbal, garantindo um programa de enorme sucesso, quer na atração de grandes veleiros ao Porto de Setúbal ou no apoio em parceria com a Marinha Portuguesa e na organização de exposições, debates e seminários, quer na realização de treinos e experiência de mar com os jovens do concelho de Setúbal.

HERCULANO DO CARMO SANTOS OLIVEIRA - Antiga estrela de futebol do Vitória Futebol Clube. Destacou-se no denominado período de ouro do Super-Vitória europeu, na talentosa equipa composta por Jacinto João, José Maria, Conceição, Tomé, Arcanjo, José Torres, Carlos Cardoso, Duda, José Mendes, Carriço, Rebelo, Octávio Machado, Matine, Câmpora, Vital, Wágner, Guerreiro, Vítor Baptista, Figueiredo, Alfredo Moreira, Jaime Graça e Mourinho Félix, entre outros. A nível nacional foram várias as conquistas, mas foi a nível internacional que, nesse período de ouro, o Vitória forjou o seu nome como um dos maiores clubes da Europa, vencendo a Mini-Copa do Mundo em 1970, a Taça Teresa Herrera em 1968, dois Troféus Ibéricos em 1968 e 1974, o Troféu Palma de Maiorca em 1970 ou o Troféu Primaz de Badajoz em 1973.

FERNANDO FERREIRA - Nasceu em Setúbal. Antigo atleta do Vitória de Setúbal, clube onde é treinador de atletismo há várias décadas e onde tem sido responsável pela formação de diversos atletas com pergaminhos no atletismo, à escala nacional e internacional. Tem sido responsável pela descoberta, captação e treino de diversos talentos para o atletismo português que, durante décadas, trouxeram para a cidade inúmeros títulos regionais, nacionais e internacionais. Vive em Setú-

bal, onde tem a sua atividade comercial, numa casa ligada à venda de material e equipamento desportivo.

ADELAIDE TERESA LOPES SANTOS BOTELHO - Nasceu em Setúbal em 2 de junho de 1976. Licenciou-se na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, com especialização em natação e, mais tarde, concluiu um mestrado na Faculdade de Motricidade Humana em Treino do Jovem Atleta, com tese em Natação de Alto Rendimento. Possui o curso de Treinadora de Natação Grau III e é professora de Educação Física do quadro da Escola Secundária D. João II, em Setúbal. Iniciou, com cinco anos, o percurso desportivo na Escola de Natação do Clube Naval Setubalense e foi atleta federada da modalidade até aos 12 anos. A saída da natação levou-a à modalidade de Andebol, que praticou entre os 12 e os 18 anos. Fez o Curso de Árbitros e Treinadores em 1994. No Clube Naval Setubalense é, desde 1999, responsável pela classe da Pré-Competição. Foi professora da escola de natação e treinadora adjunta do escalão principal. Em janeiro de 2012 assumiu a Direção Técnica da Piscina Municipal das Palmeiras, a convite da Direção do Clube e, em 2015, passou a integrar também a Direção do Clube Naval Setubalense.

- **CLASSE ASSOCIATIVISMO E SINDICALISMO**

AURPIA – Instituição de Solidariedade Social, fundada a 12 de fevereiro de 1985, com o centro de convívio alargado posteriormente com outras respostas sociais de apoio à comunidade de Azeitão. Atualmente a Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Azeitão oferece as seguintes respostas sociais: centro de convívio, centro de dia e estrutura residencial para pessoas idosas, sendo esta a resposta mais solicitada pela comunidade envolvente e que tem, ao longo dos anos, beneficiado os mais vulneráveis ao abrigo do protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal. Hoje estima-se que é prestado pela associação o apoio direto a cerca de setenta pessoas idosas distribuídas pelas duas respostas sociais. Apesar de já não fazer parte da rede de Cantinas Sociais, continua a apoiar com refeições pessoas com carência económica e financeira, prosseguindo, deste modo, a sua missão de apoio aos mais desfavorecidos. Conta atualmente com 283 Sócios e os órgãos sociais são exercidos em regime de voluntariado não renumerado.

JOSÉ LUIS BUCHO - Nasceu em Ponte de Sor em 11 de fevereiro de 1961. Ocupou diversos cargos nos órgãos sociais da Associação dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Sor, foi vice-presidente da Federação de Bombeiros do Distrito de Portalegre, membro do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses e fez parte da Comissão de Gestão do Fundo de Proteção Social do Bombeiro. Foi assessor para proteção civil do presidente da Câmara Municipal de Loures. É autor e coautor de diversos artigos científicos no âmbito da Proteção Civil e também formador nestas áreas. Coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil da Câmara Municipal de Setúbal desde março 2002 e presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal desde outubro de 2005. É Vice-Presidente do Centro de Estudos e Intervenção em Proteção Civil.

ELÍSIO OLIVEIRA - Nasceu em 30 de maio de 1962. É Licenciado em Geografia e Desenvolvimento pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e perito certificado no âmbito do

Mecanismo Europeu de Proteção Civil, com formação na área de coordenação internacional, gestão operacional, avaliação e reconhecimento, negociação e tomada de decisão. Entre 2007 e 2013 desempenhou funções de Comandante Operacional Distrital de Lisboa. Em 2013 foi nomeado Comandante Operacional de Agrupamento Distrital (CADIS) do Sul, tendo sido nomeado em 2016 como Comandante Distrital de Lisboa, em regime de acumulação, com as funções de CADIS. De janeiro de 2017 à presente data, exerce funções de Comandante Operacional Distrital de Setúbal.

RUI MANUEL DOS SANTOS PEIXOTO - Nasceu em Vila Nogueira de Azeitão em 16 de Agosto de 1945. É um entusiasta da história azeitonense, o que o motivou, ao longo da sua vida, a participar em vários projetos de recuperação da memória e valorização da identidade deste território. Foi o responsável pela constituição de uma coleção completa, inexistente à data, de todas as edições do *Jornal de Azeitão*, de que viria a ser diretor, e de todas as edições do jornal *O Azeitonense*, que deram origem ao livro *O Azeitonense 1919 - 1920*. Coordenou os grupos de trabalho que desenvolveram a pesquisa e organização para o livro *Azeitão a nossa Terra*, do Padre Manuel Frango de Sousa, e do livro *SFPA - Os primeiros 95 anos*, do professor J. Cortez Pimentel. Foi o responsável pela organização e pesquisa para o livro *Azeitão vista por Américo Ribeiro* e pela coordenação Grupo de Memórias de Azeitão, que deu origem à exposição de fotos de Amadeu Antero Vicente Pereira, realizada no polo de Azeitão da Biblioteca Municipal. Mantém intensa atividade associativa na Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, coletividade em que desempenhou vários cargos de direção, assim como na AURPIA.

ROGÉRIO FERREIRA DA SILVA - Nasceu a 25 de fevereiro de 1955 no Bairro nos Olhos de Água, na zona hoje denominada Av. S. Francisco Xavier. Tendo vivido no núcleo de barracas do Forte Velho, começou a trabalhar ainda como adolescente numa serração e depois numa tipografia, passando depois a trabalhar na marinha mercante portuguesa, onde fez carreira como marinheiro de primeira classe. Após o 25 de Abril de 1974 integrou a Associação de Moradores do Bairro do Grito do Povo e inicia a sua participação ativa nas reuniões, tarefas e decisões do grupo de moradores que iniciaram a construção das casas. Integra, até hoje, a direção desta associação, onde se tem destacado, em particular na relação com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana. Com a sua ação facilita a intervenção diária municipal, contribui para a união entre os moradores e para a prestação de mais e melhor informação aos moradores do bairro, participando ativamente nas Oficinas Colaborativas da Intervenção no Território da Anunciada.

CARLOS ALBERTO RIBEIRO DA SILVA - Nasceu a 10 de dezembro de 1959 em Sesimbra, mas cedo veio para Setúbal. Desde cedo que a prática desportiva faz parte da sua vida, tendo iniciado, com 13 anos, a carreira como atleta federado no Vitória Futebol Clube na modalidade de basquetebol. Mais tarde, com o encerramento desta modalidade no clube sadino, de que é sócio há 52 anos, dedicou-se à que viria a ser a sua modalidade de eleição, o andebol. Em 2006 regressa aos estudos, conciliando com a sua atividade profissional, concluindo a licenciatura em Direito e uma pós-graduação em Direito do Desporto. Em Abril de 2015 aceita integrar a Andgerações - Associação de Antigos Praticantes Dirigentes e Amigos do Andebol, associação sem fins lucrativos, que assume como objeto principal da sua atividade apoiar o andebol do Vitória, único clube da cidade com a prática da modalidade. Mantém-se, até hoje, no cargo de presidente da direção da Andgerações. Cumulativamente, também desde 2015 e até ao presente, tem estado integrado na estrutura da Seção de Andebol do Vitória Futebol Clube. O trabalho desenvolvido ao longo destes anos recolheu o andebol do Vitória no escalão máximo do andebol nacional na época de 2018/2019, interrompendo um ciclo de 14 anos de ausência.

ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO MARTINS nasceu em Setúbal, em 26 de junho de 1946, no coração do centro histórico da Cidade, e manteve uma íntima relação com a baixa de Setúbal, tendo participado e sido um dos principais obreiros das famosas decorações das ruas por ocasião dos Santos Populares, entre as décadas de sessenta e de noventa. É ativista associativo desde a década de oitenta, assumindo a responsabilidade de carpinteiro de cena nas populares revistas à portuguesa da Capricho Setubalense, sob a direção do Maestro Azoia. Participou, como marchante, nas duas edições em que a coletividade se apresentou a concurso, no início dos anos noventa. Em 1989 integra a Direção da Sociedade Musical Capricho Setubalense, mantendo-se ainda hoje como membro dos seus órgãos sociais. António Conceição soma já mais de trinta anos de dirigente associativo e uma vida dedicada à participação cívica e à comunidade.

ASSOCIAÇÃO GARRRBAGE – GRUPO DE AÇÃO PELA RECOLHA, REABILITAÇÃO E REUTILIZAÇÃO DE BENS APROVEITÁVEIS – GERAÇÕES ECOLOGISTAS - A GARRRBAGE é uma associação sem fins lucrativos que tem como finalidade desenvolver a recolha, a reabilitação e a reutilização de bens aproveitáveis, designadamente móveis, com vista à sua reabilitação e posterior utilização, entre outros materiais. A proposta de criação da associação surge no ano de 2014, no 2.º Encontro de Moradores, do Programa Nosso Bairro, Nossa Cidade. Até aos dias de hoje, fruto dessa consolidação do trabalho, foi possível constituir esta entidade e beneficiar de uma loja no Mercado 2 de Abril, onde são vendidos os bens aproveitados, que são reabilitados e colocados à venda a custo reduzido, ou entregues gratuitamente a famílias com poucos recursos económicos. A associação foi constituída no ano de 2019 como Instituição Particular de Solidariedade Social, pela iniciativa dos moradores, e é a primeira a nascer no âmbito da organização de moradores do Programa Nosso Bairro, Nossa Cidade. O envolvimento neste programa é muito relevante, tendo em conta que este tem como objetivo geral desencadear processos de participação e organização popular. Além da Junta de Freguesia de São Sebastião, parceira desde o primeiro dia, a associação conta com o apoio e parceria de várias entidades.

DANIEL FERREIRA – Nasceu em Setúbal em 1964. Com apenas 13 anos deixou a escola, abraçando a profissão de aprendiz de calafate, enquanto se iniciava nas lides do mar nas cercadoras (traineiras pequenas) como responsável de chata. Na Forpescas, tirou a carta de Arrais de Pesca Costeira e, em 1999, como Mestre, adquiriu a embarcação que detém até aos dias de hoje, de seu nome “Estrela do Mar”. Perante a existência de múltiplos problemas e dificuldades que a comunidade piscatória setubalense sente, constituiu-se como sócio fundador da Associação de Pesca Artesanal – Setúbal Pesca, onde atualmente exerce o cargo de Presidente.

JOSÉ SALAZAR - Presidente da Associação Portuguesa de Pais e Amigos da Criança Deficiente Mental de Setúbal, desenvolve, há muitos anos, trabalho de elevado mérito na liderança da APPACDM de Setúbal e na defesa e no enquadramento da população com necessidades educativas especiais no concelho de Setúbal.

LUÍS FERNANDES - Presidente da Associação do Conservatório Regional de Setúbal, com trabalho exemplar de muitas décadas no desenvolvimento educativo e cultural em Setúbal. Atualmente com mais de quinhentos alunos, o Conservatório Regional de Setúbal continua a cumprir os objetivos para que foi criado, há trinta anos, tendo já conquistado lugar de referência no ensino da música a nível nacional e como escola respeitada, no panorama nacional, pelo Ministério da Educação e

pelas escolas congéneres. Muitos dos seus alunos, que já terminaram a aprendizagem, são hoje músicos de grande qualidade e andam um pouco por todo o mundo.

ARLINDO MOTA - Nasceu em Troviscal, no concelho de Oliveira do Bairro, mas foi em Lisboa que decorreu toda a sua infância e juventude. Licenciado em Filosofia e em Direito e Mestre em Ciência Política. Colaborador das publicações da Rede SEMMAIS, onde foram publicadas as crónicas que integram o livro *Flor de Sal*, tem vasta experiência de colaboração na imprensa nacional e regional, antes do 25 de Abril, com destaque para o *República Juvenil*, *Jornal de Artes e Letras*, *Notícias da Amadora* e *O Professor*. Depois do 25 de Abril de 1974, já em democracia, colabora no jornal *Margem Sul*, de que é fundador e diretor, *Diário de Lisboa*, *Repórter de Setúbal* e nas revistas *Património*, *Movimento Cultural* e *Binómio*. É o atual Presidente da UNISSETI - Universidade Sénior de Setúbal.

JULIO ADRIÃO (a título póstumo) - Nasceu em 1954 em Setúbal. Faleceu nesta cidade em março de 2019. Médico de profissão, foi presidente do Grupo Desportivo *Os Amarelos*, clube onde foi dirigente durante mais de 25 anos e se bateu por manter a oferta desportiva e social num clube de bairro com muitas dificuldades sociais e financeiras. Quer enquanto médico, quer enquanto dirigente ajudou muitos setubalenses, sobretudo os mais jovens, a encontrar o seu caminho na vida. Foi dirigente e médico do Vitória Futebol Clube, coletividade que constituiu outra das suas grandes paixões ao longo de toda a sua vida, assim como foi médico, diretor clínico e vice-presidente da Associação de Socorros Mútuos Setubalense.

ANA MARIA FIGUEIRAS MACHETE DO VALE - Nasceu em Setúbal em 20 de julho de 1955. Frequentou o quinto ano da licenciatura de Psicologia e fez a sua vida profissional na área dos recursos humanos e administrativa no Hospital de São Bernardo e no Hospital Ortopédico do Outão até se aposentar, em 2008. O nascimento de uma Universidade Sénior, por iniciativa do Rotary Clube de Azeitão em 2010, constituiu a oportunidade que procurava para, nas suas palavras, “*poder aprender mais, iniciar uma vida nova e estimulante, conviver e ocupar o tempo livre*”. Depois de a Universidade Sénior se transformar em USAZ - Associação Cultural de Azeitão, de que é fundadora, assumiu, em 2012, a presidência desta entidade, tendo sido reeleita nas eleições subsequentes. Desenvolve, desde então, intenso trabalho na Universidade Sénior da Azeitão com os cerca de trinta professores voluntários e 150 alunos.

BERNARDO COSTA RAMOS - Professor, licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses, ramo educacional. Coordenador do projeto Eco-Escolas e vogal do Conselho Diretivo da Escola EB 2, 3 de Azeitão. Diretor do *Jornal de Azeitão* e presidente de direção da Associação Cultural Sebastião da Gama. Foi responsável pela edição do livro *Notícias arqueológicas da península da Arrabida*, de Joaquim Rasteiro e coordenador do Grupo das Memórias de Azeitão. Participou na edição do livro *Azeitão vista por Américo Ribeiro*, é membro da direção da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, vogal da Assembleia de Freguesia de S. Lourenço, e membro da direção da Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão.

UNIÃO CULTURAL DESPORTIVA E RECREATIVA PRAIENSE - fundada em 31 de dezembro de 1979, fruto da fusão do Sport Clube Praiense e da Sociedade Musical Caprichosa Praiense. Tem realizado várias iniciativas desportivas para as camadas mais jovens da população, nomeadamente no futebol. Atividades como os Jogos Juvenis, o Concurso do Vestido de Chita e a

Corrida S. Silvestre do Sado continuam a ser fatores de atração da freguesia do Sado. Participa no programa municipal *Desportivamente em (Re)Forma* e nas Marchas Populares.

JOAQUIM LUÍSA FERRO CLÁUDIO - Nasceu em 3 de outubro de 1948, em Ferreira do Alentejo, mas veio para o Faralhão aos 13 anos. Foi sócio fundador e dirigente dos *Estrelas do Falhão, Futebol Clube*. Em 1980 estabeleceu-se por sua conta abrindo uma mercearia. Sempre disponível para ajudar o movimento associativo nas diversas atividades culturais e desportivas, merece destaque o apoio dado à Junta de Freguesia do Sado nas várias iniciativas realizadas para os idosos.

ANTÓNIO RIBEIRO SALGUEIRO LOURENÇO - Nasceu em 1932 em Marvão. Cedo iniciou cedo a sua vida profissional, tendo começado a trabalhar na construção de estradas. Fez-se depois empresário na área da barbearia, sapataria e restauração. Foi no ano de 1966 que rumou a Setúbal, onde trabalhou na antiga IMA e se tornou barbeiro no Alto da Guerra. Além destas atividades, foi ainda instrutor de condução e fundador da Escola de Condução Instrusado. Homem de grande conhecimento da terra onde se sediou e das suas gentes, acabou por fundar em 1979 o Alto da Guerra Sport Clube, contribuindo para o desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo da população desta localidade, da freguesia e do próprio concelho, sendo ainda hoje o presidente da associação.

UNIÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DAS PONTES - Coletividade fundada em 15 de julho de 1975, desenvolve um leque de atividades desportivas que vai desde o futebol, kick boxing, sevilhanas e danças de salão ao pilatos e à zumba. Promove, anualmente, um conjunto diversificado de atividades, que inclui desde caminhadas a almoços, como forma de promover o convívio e o espírito de união entre os sócios e a comunidade. Participa nas Marchas de Setúbal, evento onde marca presença há vários anos sempre com enorme alegria.

CAROLINA BEATRIZ SARAMAGO NUNES - Mestrada em Biologia Humana e Ambiente, tem dedicado grande parte da sua vida ao voluntariado e à defesa do meio ambiente. Cofundadora da Associação do Ambiente *FEEL4PLANET*, tem colaborado na defesa dos oceanos através do debate e de ações no terreno sobre o lixo nos mares e na influência do ser humano. Na área do voluntariado participa ativamente em várias organizações, destacando-se a sua participação na Associação *Ocean Alive* e na *RE-FOOD*, onde assume a gestão das operações do núcleo de Setúbal.

UME - UNIDADE MILITAR DE EMERGÊNCIAS (Espanha) - A UME é uma força conjunta, organizada de forma permanente, com a missão de intervir em qualquer lugar do território espanhol, contribuindo para a segurança e o bem-estar dos cidadãos, junto com instituições da administração pública, em casos de risco grave, catástrofe, calamidade ou outras necessidades públicas. Desde março de 2017 que o intercâmbio entre a UME e o Município de Setúbal, através do Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros e da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, tem sido constante, com a participação em seminários e em formações de busca e resgate em estruturas colapsadas e de matérias perigosas, destacando-se, entre outras, as jornadas de escoramentos, buscas com aparelhos eletrónicos de vítimas soterradas com a participação da CBSS em 2017, 2018 e em 2019 na Base Nacional em Torrejón de Ardoz (Madrid), o Exercício Aragon 2019, em Jaca, nos Pirinéus Espanhóis, com a participação operacional de dez bombeiros da CBSS e como observadores o Comandante da CBSS, o Coordenador do SMPCB e o Vereador da Proteção Civil e Bombeiros e o reconhecimento e reuniões preparatórias para o Exercício Canárias 2020, com a previsão de intervenção em matérias perigosas com dez bombeiros da CBSS (anulado devido à pandemia do COVID-19).

ASELF - ASSOCIAÇÃO ESPANHOLA DE LUTA CONTRA FOGO - A Associação Espanhola de Luta Contra o Fogo, é uma entidade privada sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública, fundada em 1959. Tem como fins estatutários, entre outros, fomentar os estudos de prevenção e extinção de incêndios, o salvamento e a sua aplicação em todas as atividades, procurando a máxima divulgação e colaborar com a Administração Pública responsável pela Proteção Civil, na aplicação dos meios e recursos disponíveis para obtenção dos melhores resultados. Desde 2002 que, anualmente, o Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros de Setúbal, a Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal e o corpo de Bombeiros Voluntários de Setúbal realizam e participam em diversas atividades bilaterais, que vão desde Seminários e Jornadas Técnicas, conferências, congressos, entre outras que têm contribuído para a internacionalização da cidade e do concelho de Setúbal, sendo reconhecidos pela ASELF como os representantes da segurança de Portugal em Espanha. Já nos habituaram a divulgar na sua *Revista Fuego*, em quase todas as edições, notícias sobre Setúbal, a Proteção Civil e os Bombeiros.

- **CLASSE PAZ E LIBERDADE**

RALFO FORMIGA (a título póstumo) - Antigo presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria da Graça, nasceu em 17 de abril de 1943, na freguesia de que viria a ser presidente e faleceu em 21 de março de 2018. Ao longo da sua vida, exerceu várias profissões: litógrafo, livreiro e industrial da restauração. Integrou os corpos sociais da Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense. Durante a sua juventude representou, na modalidade de natação, o Clube Naval Setubalense, participando em várias competições, nomeadamente na Travessia do Rio Sado e da baía de Sesimbra. Na sua intensa atividade sindical e partidária foi dirigente do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos do Sul e Ilhas, membro da Comissão de Trabalhadores da Litografia Sado e fundador do Secretariado das Comissões de Trabalhadores de Setúbal. Como militante do Partido Comunista Português, entre 1976 e 1986, integrou a Assembleia de Freguesia de Santa Maria da Graça, freguesia a que presidiu entre 2005 e 2009.

SÍLVIA COELHO PEREIRA AMÁLIA MALDONADO (a título póstumo) - Nasceu em Setúbal, em 26 de Novembro de 1939. Seus pais eram ativos antifascistas, membros do Partido Comunista Português, o que os obrigou a viver na clandestinidade. A sua infância ficou marcada quer pela vida na clandestinidade, quer pelo longo afastamento de seus pais, já que as duras e perigosas condições da vida destes resistentes antifascistas motivaram a sua separação da filha. Participou na Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos, foi uma das organizadoras dos protestos contra a guerra colonial que decorreram em Setúbal, em Maio de 1962, participou no movimento e campanha da Oposição Democrática, através da CDE, nas eleições de 1969 e 1973. Em 1973 está presente no Congresso da Oposição Democrática, em Aveiro, e, em 1974, nas Jornadas Democráticas, em Lisboa, participando ativamente no Movimento Democrático de Setúbal. Membro do PCP, as suas casas foram pontos de apoio para inúmeros opositores do regime fascista, zona de reuniões conspirativas e de descanso, por elas passando muitos dos resistentes da luta contra o fascismo. Foi membro do Clube de Campismo de Setúbal. Membro da União dos Resistentes Antifascistas Portugueses, foi diversas vezes dirigente do núcleo de Setúbal. Sendo profundamente contra a guerra, foi membro ativo do Conselho Português para a Paz e Cooperação. A nível associativo participou ainda no Cine Clube de Setúbal, na Salpa - Associação para a Salvaguarda do Património,

na fundação da APPCDM em Setúbal. Foi também membro da direção da Associação Portuguesa de Deficientes. Foi a primeira mulher presidente de uma Junta de Freguesia em Setúbal, a de São Julião, tendo pertencido à primeira comissão do primeiro recenseamento eleitoral em Portugal e à Comissão Nacional de Eleições, tendo ainda sido membro de diversas comissões municipais. A professora, autarca, antifascista e ativista pela liberdade Sílvia Maldonado faleceu, em Setúbal, em 31 de Agosto de 2019.

PADRE MANUEL VIEIRA (a título póstumo) - Faleceu a 6 de julho de 2020, com 98 anos de idade. Padre emérito da paróquia de Nossa Senhora Anunciada, criador da Stella Maris e do Centro Paroquial e Social. Manuel Vieira destacou-se, acima de tudo, pelo trabalho social desenvolvido durante a sua longa e profícua vida. O melhor e mais importante exemplo da sua permanente dedicação aos outros é, sem dúvida, a edificação do Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Anunciada, importante instituição de solidariedade social do concelho de Setúbal que resulta, em larga escala, do profundo empenho do Padre Manuel Vieira. Outro exemplo do trabalho imparável que desenvolveu é o Clube Stella Maris, instituição edificada numa zona do concelho que, durante boa parte do século passado, foi marcada por fortes carências sociais e económicas.

PADRE LUÍS FERREIRA - Nasceu a 10 de outubro de 1975 na freguesia de Mártires, concelho de Lisboa. Licenciado em Teologia pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa. Mestre em Teologia Sistemática. Entrou no Seminário Maior de São Paulo de Almada a 11 de setembro de 2001. No percurso de seminário estagiou pastoralmente nas Paróquias de Anunciada (Setúbal), Almada (Santiago) e São Paulo (Setúbal). Foi instituído leitor no Seminário Maior de São Paulo de Almada a 25 de janeiro de 2004. Foi Diácono na Sé de Setúbal a 8 de dezembro de 2005. Foi ordenado Sacerdote a 16 de julho de 2006 na Sé de Setúbal. Diretor do Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil a 25 de julho de 2006. Vigário Paroquial de São Lourenço e São Simão de Azeitão a 25 de julho de 2006. Pároco de São Lourenço e São Simão de Azeitão a 5 de junho de 2007. Vigário Forâneo de Palmela - Sesimbra a 3 de abril de 2016. Vigário Episcopal para a Pastoral a 16 de julho de 2017. Pároco de São Paulo - Setúbal a 28 de setembro 2019.

PADRE ACÍLIO DA CRUZ FERNANDES – Nasceu em 8 de março de 1932, em Carromeu, no concelho de Mira. Veio para Setúbal, para a Casa do Gaiato, a 29 de setembro de 1957, onde se mantém até aos dias de hoje. É Padre da Obra da Rua. A Casa do Gaiato de Setúbal foi aberta pelo Padre Américo (fundador da Obra da Rua) a 01 de julho de 1956. O Padre Acílio é o responsável pelo Património dos Pobres da Obra da Rua e Diretor Espiritual dos Conselhos Particular e Central de Setúbal da Sociedade São Vicente de Paulo (Conferências Vicentinas).

REINALDO JOAQUIM TOMÁSIO - Nasceu em 26 de dezembro de 1946 em Cabrela, no concelho de Montemor Novo. Destacou-se como membro do Sindicato dos Químicos e na Comissão de Trabalhadores na Sapec e integrou a Comissão de Utentes de Saúde na freguesia do Sado, destacando-se na luta pela melhoria do Serviço Nacional de Saúde na freguesia. Acompanhou as lutas por um melhor serviço de transportes, tanto rodoviários como ferroviários. Participou na luta contra a coincineração na península de Mitrena e pela manutenção da Agência da Caixa Geral de Depósitos na Freguesia.

RICARDO SANTOS - Nasceu em Setúbal, na freguesia de Nossa Senhora Anunciada. Trabalhou na Salvador Caetano, em Setúbal, tendo feito parte da Comissão de Trabalhadores desta empresa e, posteriormente, foi eleito presidente do Sindicato dos Empregados de Escritório do Distrito de

Setúbal. Foi presidente da Liga dos Profissionais da Pesca, pugnando pela consagração de direitos nas áreas social e económica. Presidente da Direção da SESIBAL - Cooperativa de Pescas de Setúbal, Sesimbra e Sines desde 1992. Foi membro da primeira Comissão Administrativa da Junta de Freguesia da Anunciada, entre 1974 e 1975 e, entre 1985 e 1988, foi presidente desta freguesia. Foi membro da Assembleia Municipal em diversos mandatos, marcando a sua intervenção pela defesa intransigente do setor da pesca e da comunidade piscatória. Profundo conhecedor do estuário do Sado e da costa de Setúbal, do seu ecossistema e das espécies de pescado locais, é regularmente auscultado sobre estas temáticas, agindo no interesse de Setúbal e da atividade piscatória. Atualmente é presidente da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de São Sebastião.

JUSTINO ANTONIO TELES MARQUES - Nasceu em 27 de março de 1945, em Samora Correia, Benavente. Em 1953 veio residir para Setúbal. Formou-se em Educação Física, tendo tido uma longa carreira como professor, destacando-se os muitos anos de serviço na Escola Preparatória de Bocage, em Setúbal, onde exerceu em vários mandatos a função de Presidente do Conselho Diretivo. Foi Presidente da Associação de Consumidores de Setúbal, Presidente da Assembleia Geral do Clube Desportivo *Os Pélezinhos*, Presidente da Assembleia Geral do União Futebol Comércio e Indústria, Vice-Presidente do Vitória Futebol Clube, atleta de andebol no Clube Naval Setubalense, no Vitória Futebol Clube e no Sport Lisboa e Benfica. Foi Presidente da Junta de Freguesia de São Julião no mandato 2005 a 2009.

LUÍS ALBERTO MIRANDA CUSTODIO - Nasceu em Setúbal 26 de fevereiro de 1963. Foi presidente da Junta de Freguesia de Gâmbia - Pontes - Alto da Guerra entre 1998 e 2013, e presidente desta Assembleia de Freguesia de 2013 a 2017. Foi eleito na Assembleia Municipal e membro do Conselho Municipal de Segurança. Director do Clube Desportivo e Recreativo de Gâmbia, presidente da assembleia geral da Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Setubal. Fundador e organizador das festas do Moinho de Maré da Mourisca. É sócio fundador e atual presidente da Associação de Solidariedade Social da Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra. É também presidente do conselho fiscal do Clube Desportivo e Recreativo da Gâmbia.

D. JOSÉ ORNELAS - BISPO DE SETÚBAL - Nasceu em 5 de janeiro de 1954, no Porto da Cruz, na ilha da Madeira. Depois da escola elementar, foi aluno do Seminário Menor Diocesano do Funchal, entre 1964 e 1967. Desejando ser missionário, pediu para ingressar no Colégio Missionário da Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos), no Funchal, prosseguindo os estudos no Instituto Missionário, em Coimbra. Depois de um ano de noviciado, emitiu a primeira profissão religiosa em Aveiro, a 29 de setembro de 1972. Após dois anos de estudos filosóficos, passou dois anos nas missões da Congregação em Moçambique, entre 1974 e 1976, regressando, em seguida, a Lisboa, onde concluiu, em 1979, a Licenciatura em Teologia, na Universidade Católica Portuguesa. Especializou-se em Ciências Bíblicas, em Roma e Jerusalém, concluindo com a Licenciatura Canónica no Pontifício Instituto Bíblico de Roma. Foi ordenado Presbítero na sua terra natal, Porto da Cruz, a 09 de agosto de 1981. Regressado a Portugal, em 1983, foi docente assistente e secretário da Faculdade de Teologia de Lisboa, atividades que interrompeu para preparar o doutoramento em Roma e na Alemanha, entre 1992 e 1996, tendo obtido o grau de doutor em Teologia Bíblica pela Universidade Católica Portuguesa a 14 de julho de 1997. Na mesma universidade, retomou as atividades docentes até 2003. Na sua Congregação, foi formador no Seminário de Alfragide, em paralelo com a atividade docente, e assumiu outros cargos no âmbito da Província Portuguesa dos Dehonianos, da qual se tornou Superior Provincial a 1 de julho de 2000. No Capítu-

lo Geral da Congregação, foi eleito Superior Geral dos Dehonianos a 27 de maio de 2003, cargo que ocupou até 6 de junho de 2015. Foi nomeado, em 24 de agosto de 2015, pelo Papa Francisco, para Bispo de Setúbal. A ordenação episcopal ocorreu em 25 de outubro seguinte, data em toma posse no cargo na Catedral da Diocese. É Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa.

PADRE GUSMÃO - José Gusmão nasceu a 12 de Fevereiro de 1946 na Aldeia da Ponte, no Sabugal. Em Setembro de 1957 entrou para o Seminário Menor de Vila Viçosa, passando depois para o Seminário Maior de Évora onde concluiu os seus estudos eclesiásticos. Foi ordenado sacerdote a 28 de Junho de 1970, na vila de Mora, pelo arcebispo de Évora, D. David de Sousa. Criada em 1975 a Diocese de Setúbal, optou por essa Diocese. Em 1977 foi convidado por D. Manuel Martins a ir colaborar com o Padre Francisco Graça nas paróquias de Santa Maria da Graça e de São Julião, em Setúbal, incumbido também de ir lançando as bases da criação duma nova paróquia na zona do Bairro do Liceu, pois esta parte norte da cidade estava em franco crescimento habitacional. Tendo como base um salão pré-fabricado erguido na zona que agora se denomina Praceta Florbela Espanca, aí começou a celebrar a missa dominical e iniciou a catequese. Após muitas iniciativas e esforços da comunidade crescente, em 25 de Janeiro de 1997 foi dedicada a nova Igreja de S. Paulo, localizada na Quinta de Vanicelos onde, entretanto tinham crescido muitos edifícios e foi criada a Paróquia de São Paulo. A 16 de julho de 2019 foi nomeado Pároco Emérito de São Paulo. No dia 28 de junho de 2020 celebrou as suas Bodas de ouro Sacerdotais com a comunidade que acompanhou durante 42 anos.

RUI PEREIRA - É licenciado em Direito e mestre em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de Lisboa. Foi Diretor-Geral do Serviço de Informações de Segurança, Secretário de Estado da Administração Interna, membro do Conselho Superior do Ministério Público, presidente do Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo e Presidente da Revista Segurança e Defesa. Participou em reformas dos Códigos Penal e de Processo Penal e de Leis de Segurança e Investigação Criminal e coordenou a Unidade de Missão para a Reforma Penal. Foi juiz e, anteriormente, assessor do Tribunal Constitucional. Foi Ministro da Administração Interna e presidiu ao Conselho de Ministros da Administração Interna da União Europeia no segundo semestre de 2007. Foi condecorado, em Portugal, com a Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique, a Medalha de Mérito Municipal, Grau Ouro, do Concelho de Oeiras e a Medalha de Mérito Municipal, Grau Ouro, do Concelho de Chaves. No estrangeiro, foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Real da Estrela Polar do Reino da Suécia, a Grã-Cruz da Ordem do Grão-Duque Gediminas da República da Lituânia, a Ordem do Mérito da República da Eslovénia, a Ordem do Mérito da República da Malta e a Ordem de Mérito da República da Polónia.

EUSÉBIO CANDEIAS - Nasceu em 31 de maio de 1950, em Santo André, no concelho de Santiago do Cacém. Em 1974 iniciou a sua atividade profissional na Precol, onde esteve até 1981, ano em que foi trabalhar para a Eurominas. Em 1982 começa a trabalhar na extinta fábrica da Renault em Setúbal, onde esteve até 1997. Em 1976 integrou a Comissão de Moradores do Faralhão, organização que programou e executou vários trabalhos nas escolas da localidade. Em colaboração com a Câmara Municipal de Setúbal e com a Junta de Freguesia de São Sebastião, ajudou a organizar jornadas de trabalho aos fins-de-semana com os moradores para construir a Escola N.º 3 do Faralhão. Foi membro da Comissão Instaladora da Freguesia do Sado, membro do executivo da Junta de Freguesia do Sado com o cargo de Tesoureiro e, entre 1989 e 1993 e 1997 e 2001 presidente desta junta de freguesia. Foi vereador na Câmara Municipal de Setúbal em diversos mandatos en-

tre 2002 e 2009 e adjunto da presidência entre 2009 e 2016. Atualmente é eleito na Assembleia Municipal de Setúbal, onde ocupa o cargo de primeiro secretário da mesa.

PADRE LOBATO - Nasceu em Lisboa em 3 de fevereiro de 1945. Pró-Vigário Geral da Diocese de Setúbal entre 1993 e 2004, assumiu as funções de Vigário Geral da Diocese de Setúbal desde junho de 2004. Foi colaborador direto dos três bispos da Diocese de Setúbal - D. Manuel Martins, D. Gilberto Canavarro dos Reis e, agora, D. José Ornelas. Foi ordenado sacerdote a 29 de junho de 1968 e chegou a Setúbal em outubro de 1968, numa época em que a atual Diocese de Setúbal era, ainda, uma região pastoral do Patriarcado de Lisboa.

LUIS FUZETA DA PONTE - Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, é advogado desde 1990. Foi vice-presidente da Assembleia Geral do Vitória Futebol Clube e vice-presidente da Delegação de Setúbal da Ordem dos Advogados.

MARIA TERESA OLIVEIRA - Nasceu em 7 de Abril de 1960 na Roliça, no concelho do Bombarral. Concluiu a licenciatura em Direito na faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1983. Exerceu advocacia até 1985, altura em que iniciou o estágio dos Registos e Notariado em Lisboa. Neste contexto, esteve como adjunta de conservador na 5ª Conservatória do Registo Predial de Lisboa. Assume o lugar de conservadora do Registo Predial e Comercial de Setúbal entre 1988 e 1992. Em 1993 é nomeada Notária em Alcácer do Sal, cargo que exerce até 1995, altura em que assume o mesmo cargo na Baixa da Banheira, concelho da Moita, permanecendo no cargo até Maio de 2003. É nesse mesmo ano que toma posse como Notária Pública no 2.º Cartório Notarial de Setúbal, lugar que ocupa até Maio de 2005, ano em que toma posse como Notária privada. Desde então exerce as suas funções de Notária na cidade de Setúbal.

BENTO ANTÓNIO GALHETO PASSINHAS - Nasceu a 15 de outubro de 1951, em Brinches, no concelho de Serpa. Depois de 15 anos de trabalho na Alemanha, veio, em 1991, viver para Brejos de Azeitão e, em 1992, inaugura, com a esposa, um minimercado na mesma localidade. Com a entrada, em 1997, do filho na Escola de Casal de Bolinhos envolve-se ativamente na criação da Associação de Pais. Assume, desde 2009, o cargo de vogal na junta de freguesia, com os pelouros da rede viária, jardins e espaços públicos, higiene e limpeza urbana, proteção civil e calçada. Publicou, em 2013, o seu primeiro livro, *Os 6 Amiguinhos*, onde reflete o companheirismo, a partilha e o respeito pelas diferenças. Depois publicaria ainda mais alguns livros onde apresenta a sua poesia. Mantém-se ligado à Associação Cultural Sebastião da Gama e à Casa da Poesia de Setúbal.

JERÓNIMO CLAUDINO MATIAS - Nasceu em 1947 na freguesia de Santa Susana, no concelho de Alcácer do Sal. Aos 13 anos foi obrigado a procurar melhores condições de vida nas áreas de concentração industrial que então emergiam e assim chegou a Setúbal, onde estudou e trabalhou em simultâneo. Em 1970 entra para a então Setenave, onde, em 1974, é promovido a Encarregado Fabril, função que desempenhou durante 29 anos. Em 1975-1976 fez parte da Comissão do Recenseamento Eleitoral da Freguesia de Santa Maria da Graça. Nas eleições Autárquicas de 1979 foi eleito para a freguesia de São Julião, desempenhando nesta o cargo de Secretário. Nas eleições autárquicas de 1982 e 1985 foi eleito presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião. Foi deputado na Assembleia Municipal de Setúbal nos mandatos de 1982, 1985 e 1997. Em 2001 foi eleito Vereador na Câmara Municipal de Alcácer do Sal, na qual foi Vice-Presidente, tendo à sua responsabilidade o planeamento urbanístico e ordenamento do território, incluindo a coordenação das candidaturas que ocorreram nesse período aos vários Quadros Comunitários. Foi, a partir de 2007,

responsável, na Câmara Municipal de Setúbal, pela reorganização e gestão do Parque Municipal de Poçoilos, com responsabilidades também noutras áreas de atividade.

- **CLASSE COMÉRCIO**

JOÃO RAPOSO NUNES - É o mais antigo livreiro de Setúbal em atividade, profissão quase em vias de extinção. Proprietário da Livraria Uni Verso, fundada em 1989, tem já no currículo 31 anos de atividade livreira e alfarrabista. Pela sua livraria têm passado destacados vultos da literatura e da poesia portuguesas. João Raposo Nunes é igualmente autor e editor, sendo amplamente reconhecido e estimado no seio das artes e das letras.

EURÍPEDES JOSÉ FERREIRA - Nasceu no Brasil, mas foi em Setúbal, na freguesia da Gâmbia - Pontes - Alto da Guerra que se estabeleceu há nove anos como empresário na área da reparação auto. Desde o primeiro momento em que a pandemia do COVID-19 se instalou demonstrou elevado sentido altruísta e de solidariedade, tendo fornecido dezenas de equipamentos de proteção individual de forma voluntária e gratuita, contribuindo, desta forma, para a proteção de inúmeros trabalhadores de várias organizações e autarquias no combate a esta pandemia. Tem ainda apoiado ativamente a comunidade brasileira do concelho mais carenciada.

ALBERTO MOREIRA PEREIRA - Alberto Moreira Pereira nasceu em Carvoeiro, no concelho de Mação, em 28 de Março de 1944, mas muito cedo veio para Setúbal com os pais e os cinco irmãos em busca de melhores condições de vida. Depois de trabalhar na apanha da ostra e nas vinhas da região de Setúbal, ingressou na IMA - fábrica de automóveis situada nas Pontes desde a abertura e aí permaneceu até ao encerramento definitivo. Iniciou depois, com a esposa, atividade comercial na área dos produtos ligados à agricultura, nomeadamente rações para animais, e aos materiais de construção. Hoje, a empresa que fundou é, após a abertura da loja de Setúbal, uma referência na comercialização de materiais de construção. Na fase complicada que atravessamos devido ao Covid-19 tem tido sempre em consideração não só a saúde dos seus 31 colaboradores, mas também as condições económicas destas pessoas e, embora a empresa estivesse fechada durante um mês, optou por não aderir ao *Lay off*, tendo garantido o vencimento na íntegra de todos os trabalhadores.

MARÍLIA SOUSA - Gerente dos estabelecimentos comerciais Lanidor, Lanidor Kids, Trothleman e Globe, é uma das mais antigas figuras do comércio da Baixa de Setúbal, reconhecida e estimada pelos demais comerciantes, trabalhadores do comércio e pelos clientes. É uma das mais ativas e empenhadas participantes no processo de revitalização e valorização da Baixa de Setúbal e no Grupo de Trabalho constituído pela Câmara Municipal e pelos comerciantes para o efeito. Trabalha no comércio da Baixa há cerca de quarenta anos.

ANTÓNIO RESENDE - Sócio-gerente do *Bar Absurdo*, que, com 32 anos de atividade, é o mais antigo espaço da oferta de animação noturna setubalense. É um empresário reconhecido e considerado pelo tecido empresarial do setor e por várias gerações de clientes. Tem sido participante ativo e empenhado no processo de requalificação da frente ribeirinha da Cidade — de que a deslocalização, valorização e alargamento da oferta do *Absurdo* é parte integrante — e no Grupo de

Trabalho constituído pela Câmara Municipal e pelos empresários do setor da restauração e bebidas para o efeito.

PASTELARIA CAPRI - Fundada em 1957 por Alfredo Figueiredo da Silva no Largo da Misericórdia, é uma das pastelarias mais emblemáticas da cidade. Em 1978, a pastelaria Capri conhece uma nova gerência. Com larga experiência no ramo, José Alves da Costa, imprime uma dinâmica ainda mais atrativa, quer no serviço, quer na qualidade. Ao longo dos anos, em termos visuais, a imagem da Capri foi melhorada, em função da época, da evolução urbanística da cidade, mas, mantendo sempre os seus traços característicos e originais.

CECÍLIA MARIA DE MATOS MARTINES LOURENÇO (CILINHA) - Nasceu em Lisboa, mas desde os dois anos de idade que vive em Setúbal. Aos 21 anos iniciou a atividade de restauração com o marido no restaurante *O Nau*, mais conhecido por *Cilinha*, onde ainda hoje se encontra, já lá vão 41 anos, ajudando, com sua alegria e capacidade de trabalho, a fazer do Largo da Fonte Nova um dos pontos de maior divulgação do peixe setubalense.

HORÁCIO OTÍLIO CIPRIANO - Nasceu em Grândola em 18 de março de 1944. Depois de ter trabalhado na SECIL e de ter emigrado para a Alemanha, volta a Setúbal em 1982 para se estabelecer no Largo Fonte Nova no negócio da restauração. Foi um dos primeiros a criar no largo uma esplanada exterior, na qual ajudou a divulgar o peixe assado setubalense e a tornar este espaço como um dos mais conhecidos pontos de degustação da famosa sardinha assada setubalense, mas também de pratos tradicionais ligados ao mar, como as famosas caldeiradas setubalenses, feijoadas de choco ou choco frito. Foi vencedor do 1.º, 2.º e 3.º prémios do Concurso das Caldeiradas de Setúbal e alcançou o 1.º Lugar na modalidade de Pratos de Peixe Assado do Concurso Gastronómico do Festival do Sado.

CONFEITARIA TRIUNFO DE SETÚBAL - O ABRANTES - Inaugurada em 15 de dezembro de 1922, desde logo granjeou a paixão dos setubalenses, tanto pelos seus doces como pelas diversas bebidas que eram o seu ex-libris: xaropes, cremes finos de frutas, licores, aguardente, ginja e o *Aniz Elmano Sadino*, que era dos digestivos preferidos das gentes de Setúbal. Na sua história quase centenária, este estabelecimento, provavelmente um dos mais antigos da cidade a operar continuamente no mesmo local, em plena Baixa de Setúbal, quase nunca foi designado pelo seu nome original. Apesar de ser batizada como *Confeitaria Triunfo de Setúbal*, os setubalenses rapidamente passaram a tratá-la por *Pastelaria Abrantes*, em honra ao seu fundador José Veríssimo Abrantes. Durante a sua já longa história, a *Pastelaria Abrantes* foi tendo diferentes gerências, tendo esta responsabilidade neste momento as irmãs Maria Adélia Leal da Costa Cunha Ribeiro e Maria da Glória Leal da Costa Cunha.

PASTELARIA BAMBU - Fundada em 1974 por Mário Armelão, mestre pasteleiro de formação, juntamente com a esposa Rosa Armelão. O nome do espaço deveu-se à influência do continente africano, em particular da ilha de S. Tomé e Príncipe, onde o fundador da pastelaria fez o serviço militar e onde abundavam as canas de bambú. Localizada perto do Largo da Fonte Nova, é reconhecida pela variedade e qualidade dos seus produtos de pastelaria, mantendo, ainda hoje, o fabrico totalmente artesanal.

ADEGA DOS GARRAFÕES - Velho e tradicional estabelecimento da restauração setubalense, reabriu, em 2006, depois de vários anos encerrado, pela mão e saber de Miguel Agostinho. Nascido

em Setúbal, numa família com origens alentejanas e setubalenses, e rodeado por excelentes cozinheiros, decidiu, depois de, durante anos, se ter dedicado às áreas da contabilidade e da publicidade, dedicar-se ao negócio da restauração. Para tal, decidiu preservar a traça original do espaço, mantendo o balcão de mármore, recuperando e restaurando os azulejos e a alvenaria das janelas, criando assim num ambiente do passado as comodidades do presente e mantendo a cozinha tradicional portuguesa.

RESTAURANTE RAMILA - Fundado por Carlos Marques, mais conhecido por Ramila. Nasceu em Setúbal, no Bairro Santos Nicolau, e, como o próprio revela, foi “*criado numa cesta de verga no Mercado do Livramento*”. Seria, mais tarde, já fora da cesta, vendedor de mariscos com a mãe neste mercado, enquanto trabalhava com o pai no restaurante *Grelha de Ouro*. Antes de se dedicar à restauração foi também pescador. Neste momento, além de *O Ramila*, na Avenida José Mourinho, é também o responsável pelo *Ramila Sports*, no Estádio do Bonfim.

TASCA DO GALO - Nascido a 13 de Setembro de 1973, Jorge Miguel Gomes Lourenço, mais conhecido por *Galo*, nasceu em 13 de setembro de 1973. Ao aperceber-se que os tios não queriam continuar com o negócio, em 2013, quase por brincadeira, deixou de trabalhar num *stand* de motos e abriu na zona da Fonte Nova a *Tasca do Galo*, um pequeno espaço dedicado às carnes grelhadas no carvão. O bichinho da restauração sempre o acompanhou desde miúdo, já que o seu avô foi o fundador da Taberna do Nau, também na Fonte Nova. O sucesso da *Tasca do Galo* obrigou à mudança, em 2018, da Rua Paulino de Oliveira para um espaço maior no Largo de São Tiago.

CARLOS MANUEL MENDONÇA ENCARNAÇÃO- Nasceu no Barreiro a 27 de Janeiro de 1965 e com apenas cinco anos muda-se para a cidade de Setúbal. Foi desde criança que revelou enorme interesse pela relojoaria e mecanismos de impulso. Aos 18 anos entra na área da joalheria através do negócio já existente de família. Torna-se especialista na área de gêmeologia (estudo de pedras preciosas) e, posteriormente, ourivesaria e artefactos. Conhecido por Camané, em 1988 funda a *Joalheiros Carlos & Manuel* na baixa comercial e, na década de noventa, adquire o edifício *Revez*, na Rua Álvaro Castelões, onde estabelece nova sede, escritório e atelier. É também neste espaço que cria a primeira oficina de alta relojoaria em Setúbal, uma das primeiras no nosso país. Foi nas últimas duas décadas um dos maiores agentes em Portugal, sendo embaixador de mais de duas dezenas de marcas, tornando-se presença assídua nas feiras Internacionais de relógios de Genebra e Basileia.

OURIVESARIA PEDROSO - A história da Ourivesaria Pedroso inicia-se a 2 de novembro de 1847 pela mão de José Maria Pedroso, comercializando artigos de ouro, prata e relógios, assim como máquinas de costura e artigos de papelaria. Ao longo dos anos, foram várias as gerações que o sucederam até que, 88 anos mais tarde, precisamente a 2 de Novembro de 1935, Josué Monteiro começou a trabalhar na Ourivesaria Pedroso com apenas 13 anos a convite do proprietário. Passados 19 anos, com o falecimento de Frederico Pedroso, sucedeu-lhe como proprietária a única filha, Aida Pedroso. Em 1981, Aida Pedroso, devido à idade já avançada e a problemas de saúde, tinha como desejo passar o seu testemunho a um dos funcionários mais antigos, tendo Josué Monteiro aceite o convite, fazendo questão que essa escritura fosse realizada a 2 de Novembro do mesmo ano. Dois anos mais tarde, Aida Monteiro Teixeira, afilhada de Aida Pedroso e filha de Josué Monteiro, começou a trabalhar na ourivesaria a pedido do seu pai. Um desafio prontamente aceite, que culminou com a modernização e introdução de novas tendências de mercado. Em 2007, Gonçalo

Monteiro Teixeira decidiu abraçar este projeto, para grande orgulho do seu avô, que, devido a problemas de saúde, um ano mais tarde viria a confiar os destinos da loja à sua filha Aida Teixeira.

BARBEARIA BOCAGE - Inaugurada na década de quarenta do século XX na Praça de Bocage, N.º 61, nas antigas instalações da Transportadora Palmelense. O que tinha sido o espaço reservado à bilheteira da transportadora e às bagagens dos viajantes seria transformado em barbearia, com seis barbeiros. À época ditou moda nos cabelos cortados e aparados a muitos ilustres setubalenses. Adquirida em 1986 pelos atuais sócios e proprietários, Mário Coelho e Sérgio Vilas, e passando por várias obras de remodelação, barbearia manteve-se na Praça do Bocage até 2018, ano em que foi forçada a mudar de local devido à profunda degradação do edifício que a acolhia. A velha Barbearia Bocage renasceu nas proximidades, na Avenida 5 de outubro, a cerca de duzentos metros da sua localização original e ali continua a cuidar dos cabelos dos setubalenses.

- **CLASSE INDÚSTRIA**

LEONOR FREITAS - responsável pela Casa Ermelinda Freitas, tem tido extraordinário papel na área empresarial e na divulgação de Portugal e Setúbal no mundo, com a sua atividade na indústria de produção de vinhos. Tem também desenvolvido meritório papel no apoio mecenático a diversos projetos sociais, educativos e culturais no concelho de Setúbal. Licenciada em Sociologia, trabalhou no setor da saúde até 1997. Dirige hoje a casa Ermelinda Freitas e faz o melhor vinho tinto do mundo, afirmação que se justifica pelo facto de ter ganho o prémio de melhor tinto do mundo num prestigiado concurso internacional. Até agora, o vinho desta casa já recebeu setenta medalhas de ouro e 63 de prata a nível nacional e internacional. Pelo trabalho desenvolvido, Leonor Freitas foi agraciada a 10 de Junho de 2009 com a comenda de Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial. Classe do Mérito Agrícola, pelo Presidente da República Cavaco Silva.

JOÃO CANHOTO - Nasceu em 25 de Setembro de 1952. Ingressou no grupo João Pires, hoje Bacalhôa Vinhos, em 1974. Desde o início do seu percurso profissional foi responsável por várias áreas ligada à vinha e ao vinho e sempre com o mesmo empenho e dedicação. A viticultura é a sua paixão, estimando-se que já plantou mais de três mil hectares por todo o país. As inúmeras variedades de solo e de castas nunca impediram o sucesso do seu trabalho, quer na qualidade do vinho quer no volume produzido. Gere cerca de 140 trabalhadores e parques de máquinas de norte a sul do país. O grupo Bacalhôa, empresa sediada em Azeitão, o maior produtor de uva nacional, com cerca de 1200 hectares de vinha plantada muito deve a João Canhoto.

LÍDIA SEQUEIRA - Presidente do Conselho de Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra e Presidente do Conselho de Administração do Porto de Lisboa desde 2016. Licenciou-se em Economia pelo ISEG, em Lisboa, tendo iniciado a sua atividade profissional em 1972 na Direção Geral de Transportes Terrestres. Foi coordenadora do planeamento e implementação da rede de transporte escolar no nosso país, responsável pelas relações internacionais no setor dos transportes, Diretora do Gabinete de Estudos e Planeamento e Subdiretora Geral de Transportes. Assumiu a posição de Gestora dos Fundos Estruturais Europeus para o setor dos transportes, tendo sido também representante nacional do Ministério dos Transportes no Comité Financeiro das Redes Trans-europeias de Transportes. Foi responsável pelos Fundos Comunitários da Ciência e Tecnologia, sob a coordenação direta da Ministra da Ciência e Tecnologia. Desde 2005 até hoje tem ocupado

posições de gestão de topo no sector marítimo-portuário, tendo assumido funções como Presidente do Conselho de Administração do Porto de Sines (2005-20013), como Presidente do Porto de Setúbal e Sesimbra e como Presidente do Porto de Lisboa de 2016 até hoje.

JOAQUIM DE SOUSA BRITO - EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS E PARTICULARES E FORNECIMENTO DE AGREGADOS - Foi fundada em 1936, mantendo a sede em Azeitão desde 1967. Desde a constituição tem-se dedicado às obras públicas, em especial na região de Lisboa e Vale do Tejo, mas também no Alentejo, zonas do país onde constrói estradas e faz, sobretudo, obras de saneamento básico. Em 1967 a maioria das quotas passa para Manuel de Sousa Tomé, embora a empresa mantenha o nome do fundador. A Joaquim de Sousa Brito inicia, em 1976, a exploração de pedreiras nas margens do rio Sado onde, anda hoje, explora duas seixeiros. Em 2005 é alcançada a certificação da empresa, que lhe confere o direito à utilização da marca CE e do Sistema de Gestão de Qualidade e, em 2010, foi distinguida pela AECOPS com o Certificado de Reconhecimento Associativo, sendo a mais antiga empresa do distrito de Setúbal inscrita no sector da construção. Enquanto responsável máximo da empresa, Manuel de Sousa Tomé, falecido em 2018, evidenciou forte responsabilidade social, vertente bem evidenciada na terra onde viveu, Vendas de Azeitão, onde fez a doação à Câmara Municipal de um terreno para construção de um equipamento público e ao Solidó - GMDUP, coletividade da terra, para a construção do Pavilhão Desportivo.

BACALHÔA VINHOS - O Grupo Bacalhôa, um dos maiores e mais inovadores grupos vitivinícolas em Portugal, desenvolveu, ao longo dos anos, uma vasta gama de vinhos que lhe conferiu sólida reputação e a preferência de consumidores nacionais e internacionais. Com berço na região de Setúbal e presença marcada em sete regiões vitivinícolas portuguesas, um total de 1200 hectares de vinhas, quarenta quintas, quarenta castas diferentes e quatro centros vínicos (adegas), a empresa distingue-se no mercado pela sua dimensão, inovação e pela autonomia em setenta por cento na produção própria. Enquanto Grupo, a Bacalhôa dispõe de adegas nas regiões vitivinícolas mais importantes de Portugal: Península de Setúbal, Alentejo, Lisboa, Bairrada, Dão e Douro, dando a conhecer, ao mundo, o que de melhor aqui se faz.

COCA-COLA EUROPEAN PARTNERS - A Coca-Cola European Partners Portugal tem a sua fábrica sediada em Azeitão. Criada em 1977, na altura com o nome de Refrige, está hoje integrada na Coca-Cola European Partners, o maior engarrafador mundial da Coca-Cola a nível de volume de receitas e presente em 13 países. É em Azeitão que, desde 1978, se produzem cerca de noventa por cento das bebidas que chegam a mais de oitenta mil pontos de venda em Portugal Continental e Ilhas. Em Portugal emprega mais de quatrocentas pessoas e contribui para a criação de mais de cinco mil postos de trabalho diretos e indiretos. A contribuição total da estimativa de valor acrescentado do sistema Coca-Cola na economia de Portugal ascende a 237 milhões de euros, com um valor acrescentado direto de 16 milhões de euros, tendo particular relevância na zona envolvente da sua fábrica no distrito de Setúbal. A empresa é um dos mecenas da atividade cultural e para a juventude no concelho de Setúbal e apoia eventos desportivos e iniciativas como a Setúbal Mais Bonita.

CARMONA - Nasce da atividade iniciada em meados dos anos setenta do século XX por Francisco Carmona Lobita na gestão de óleos usados, a título individual, através de operações de filtração e comercialização de óleo tratado. No decorrer desta atividade obtém a primeira licença em Portugal para recolha e tratamento de óleos usados, emitida pela Direção Geral de Energia. Com o cresci-

mento do negócio, fruto do aumento da consciencialização ambiental, a ambição de criar uma empresa com os seus filhos concretiza-se em 1986, com a constituição da Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. O ano de 1995 fica marcado, para a empresa, pela deslocalização para Brejos de Azeitão. No final dos anos noventa, a relação com o grupo alemão LOBBE AG e o licenciamento da instalação no Parque Empresarial do Barreiro abriam portas para mais um passo no desenvolvimento do negócio, nomeadamente na atividade de gestão de outros resíduos perigosos. Em 2004, na instalação de Brejos de Azeitão, inicia-se uma nova atividade de destaque com a criação de uma unidade de lavagem de cisternas. Esta atividade seria certificada em 2006. Com o objetivo de expandir o negócio para soluções mais sustentáveis, a Carmona investiu 15 milhões de euros na construção das novas instalações na Mitrena, em Setúbal.

GONVARRI - PRODUTOS SIDERÚRGICOS, SA - Fundada em 1993 pela Gonvarri Industries para responder à sua política de expansão no sul da Europa e para cobrir as necessidades do mercado de transformação e comercialização de chapa de aço. Está sediada em Vendas de Azeitão. O grupo está presente em 19 países, com 45 fábricas e mais de seis mil empregados, tendo a Gonvarri Portugal um total de 103 trabalhadores.

ANA PAULA CAEIRO RAMALHO DE OLIVEIRA MORAIS - Iniciou a carreira nos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Loures, onde teve o primeiro contacto com os serviços públicos de abastecimento de água e saneamento de águas residuais. No departamento de Hidráulica Urbana da HIDROPROJECTO – Engenharia e Gestão, SA, onde desenvolveu a atividade de projetista ao longo de mais de 15 anos, esteve envolvida em diversos projetos importantes para Portugal na área do abastecimento de água, drenagem de águas residuais e distribuição de gás natural. Em 2005 integrou o quadro técnico da Águas do Sado na qualidade de Directora de Engenharia. Desde 2006 é Directora Geral da Águas do Sado, contando já com mais de 14 anos de dedicação aos serviços de águas do concelho de Setúbal.

- **CLASSE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

CLARA FÉLIX – Presidente do Agrupamento de Escolas de Azeitão. Nasceu em Setúbal, mas é em Azeitão onde há muito vive e trabalha. Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Franceses pela Universidade Nova de Lisboa, tem uma pós-graduação em Educação e Desenvolvimento e outra em Administração Escolar. Em 2019, integrou a Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação de Setúbal. Ainda nos primeiros anos de universidade, estreou-se como professora de Português, na Escola Preparatória Luísa Todí. Em 1981, foi colocada na Escola Preparatória de Azeitão. Entre 1999 e 2002, prestou funções na Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos, onde participou na criação de uma rede nacional de educação e formação de adultos - Cursos de Educação e Formação de Adultos, Ações S@bER+ e Centros RVCC, mais tarde, denominados Centro de Novas Oportunidades. Em 2005, assumiu as funções de Directora do Agrupamento de Escolas de Azeitão.

ANTÓNIO CHUMBINHO - Nasceu em Moçambique em 1970. É licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, Estudos Portugueses e tem uma pós-graduação em Gestão Integrada de

Cuidados de Saúde e fez o Executive MBA em Gestão e Economia da Saúde. Além de empresário na área da saúde, foi presidente do Conselho de Administração da Porto Salus SA. Esteve no projeto pela Misericórdia de Azeitão, desde antes da constituição da parceria com o Grupo Visabeira. Diretor do *Jornal de Azeitão*, desde a sua fundação em 1997 até 2012. Impulsionou a criação do *Jornal de Azeitão* e propôs à Misericórdia de Azeitão que, enquanto entidade coletiva mais antiga da região, assumisse a propriedade do título. Foi consultor da Fundação Champalimaud até 2013 e é, presentemente, diretor operacional desta Fundação.

JOSÉ MANUEL DOMINGUES POÇAS - é médico especialista em Medicina Interna, Doenças Infecciosas e Medicina do Viajante com o grau de Chefe de Serviço da carreira médica hospitalar, desempenhando atualmente as funções de Diretor de Serviço no Hospital de S. Bernardo em Setúbal, onde trabalha há mais de trinta anos. Exerce também medicina privada com consultório na nossa cidade. Exerceu inúmeros cargos ao nível institucional e extra-hospitalar, destacando-se ter sido presidente do Distrito Médico de Setúbal da Ordem dos Médicos em dois triénios consecutivos. Obteve três prémios da Sociedade Médica dos Hospitais Distritais da Zona Sul, é sócio de diversas sociedades médicas nacionais e internacionais, e integra, na qualidade de membro do Conselho Científico ou como *referee*, o corpo de especialistas de algumas publicações nacionais e estrangeiras.

BÁRBARA DE CARVALHO - Licenciada em Medicina Nuclear pela ESTeSL-IPL, fez um *Executive Master In Business Management* pelo INDEG-ISCTE-IUL, é especialista em Administração Hospitalar pela ENSP-UNL e pós-graduada em Gestão de Informação e *Business Intelligence* na Saúde pelo ISEGI-UNL. Iniciou funções em 2011 como Técnica Superior na Administração Central do Sistema de Saúde ACSS, no âmbito do planeamento e gestão da rede de serviços e recursos em saúde, tendo simultaneamente integrado diversos grupos de trabalho decorrentes da Reforma Hospitalar. Em janeiro de 2017 foi nomeada Diretora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Arrábida, com desempenho no setor dos cuidados de saúde primários, cargo que exerceu até maio deste ano. É Secretária da Direção da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) e, desde maio de 2020, é Diretora Executiva do ACES Cascais.

BERNARDO ALABAÇA - Director Geral da Direcção-Geral do Património Cultural, ocupou o cargo de Subdiretor Geral da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças e o lugar de Diretor-Geral de Infraestruturas do Ministério da Defesa Nacional, com responsabilidades na gestão e rentabilização de património e desenvolvimento de ações de ordenamento do território e planeamento urbanístico. Foi decisivo na cedência do Forte de Albarquel à Câmara Municipal de Setúbal e numa quantidade de outros processos ligados ao património do Estado.

JOEL CARLOS NETO DOS SANTOS FORMIGA - Nasceu a 17 de janeiro de 1967, na cidade de Setúbal. Ingressou como Cadete na Escola Naval em 1987, onde frequentou o Curso de Fuzileiros, tendo concluído a licenciatura em Ciências Militares Navais no ano de 1992. Ainda como oficial subalterno, cumpriu duas comissões em Timor-Leste, integrado na Força de Fuzileiros destacada naquele território, onde desempenhou o cargo de oficial de informações do Comando do Sector Central da Força de Manutenção de Paz das Nações Unidas. Integrou a primeira *Operational Mentor and Liaison Team (OMLT)* portuguesa integrada na *International Security Assistance Force (ISAF)* no Afeganistão, onde desempenhou o cargo de *Executive Officer Mentor*. Desempenhou os cargos de diretor técnico-pedagógico e comandante do Batalhão de Instrução da Escola de Fuzileiros. Foi, depois, foi coordenador do ciclo de estudos do Mestrado Integrado em Ciências Militares

Navais, na especialidade de Fuzileiros, e coordenador dos cursos de Licenciatura em Tecnologias Militares Navais, ramo de Fuzileiros e ramo de Mergulhadores, e docente efetivo da área científica de Operações Anfíbias e Terrestres. Foi 2º Comandante da Escola de Fuzileiros e Chefe do Departamento de Apoio Geral do Corpo de Fuzileiros, em acumulação de funções. É Chefe do Departamento de Operações do Corpo de Fuzileiros, cargo que desempenha desde março de 2018 e, desde 3 de junho de 2020, é comandante da Escola de Fuzileiros.

SÁLIA MARIA GRILO FERNANDES TIAGO - Nasceu no Pinhal Novo em 14 de janeiro de 1957. Licenciada em Ciências Farmacêuticas, a sua vida foi dedicada a esta área do conhecimento e a fazer crescer em Setúbal aquela que viria a ser uma importante farmácia do concelho, a que deu o seu próprio nome. Como diretora técnica desde 1985, conseguiu que a Sália fosse uma das primeiras cem farmácias em Portugal a ser informatizada. Promoveu a remodelação do estabelecimento, aumentando em quatro vezes o espaço de atendimento, e criou o gabinete de atendimento privado do utente. A qualidade que imprimiu à gestão da farmácia da Praça do Bocage permitiu que fosse a primeira na Península Ibérica a receber a Certificação na norma NP EN ISO 9001:2000 pela entidade certificadora APCER. Foi, ainda, uma das primeiras em Portugal a instalar um sistema de dispensa e armazenamento de medicamentos e produtos. Numa nova remodelação promoveu a ampliação do espaço comercial de 110 para cerca de novecentos metros quadrados distribuídos por três pisos.

MING HSU - De nacionalidade Chinesa, nasceu em Taiwan e cresceu em Nova York. Formou-se em matemática e finanças na Universidade de Nova York e obteve o grau de *Master of Business Administration* (MBA) na Columbia Business School, em Nova York. Após este percurso académico, iniciou a sua carreira em Wall Street, tendo também participado em diversos negócios internacionais. Ming Hsu fundou várias empresas na China, Estados Unidos da América, Hong Kong, Taiwan, Canadá, Portugal e diversos outros países. Os seus investimentos são muito diversificados, incluindo negócios na área industrial, *private equity* e também no sector imobiliário. Ming Hsu chegou a Portugal em 2014 e rapidamente se apaixonou pelo nosso país, onde veio, entretanto, a desenvolver diversos projetos imobiliários que tiveram importante papel para o desenvolvimento urbano e reabilitação de várias cidades. Também trouxe para o nosso país um sentido de responsabilidade social, criando um programa filantrópico no âmbito do qual tem vindo a apoiar inúmeros projetos nas áreas da educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, cultura e artes. Beneficiando da vasta experiência de Ming Hsu no sector imobiliário internacional, a Reformosa, empresa que fundou, rapidamente se tornou numa promotora imobiliária de referência em Portugal, possuindo atualmente um portfólio diversificado que em muito tem contribuído para um desenvolvimento urbano sustentável, criação de emprego e por trazer uma visão e conceitos inovadores para várias cidades da área metropolitana de Lisboa. Também é de salientar os cargos de responsabilidade que a senhora Ming Hsu tem vindo a desempenhar, nomeadamente em conselhos de administração e conselhos de curadores de várias entidades internacionais, entre os quais se destacam funções como *Trustee* do Metropolitan Museum of Art, em Nova York, *Board Member* da Columbia Business School e Curadora da Nova School of Business & Economics.

LUIS NICHOLSON LAVRADOR - Nasceu em Lisboa em 1968, tendo ingressado na Escola Naval em 1986, concluindo a sua licenciatura em 1991. Especializou-se em Artilharia Naval e Oficial de Ação Tática. É também licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa. No mar, comandou o NRP *Açor* e, como oficial especializado, desempenhou funções a bordo dos NRP *Sacadura Cabral* e NRP *Alvares Cabral*. Fez ainda, durante três

anos, parte do *staff* permanente do Comandante da Força Naval Portuguesa. Em terra, exerceu os cargos de formador, Chefe do Gabinete de Operações, Subdiretor e Diretor da Escola de Artilharia Naval. Capitão de mar e guerra, foi Capitão do Porto de Setúbal até Setembro de 2019.

JORGE MARIA SOARES LOPES DE CARVALHO - Nasceu em 29 de Novembro de 1952 e licenciou-se, em 1979, na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Em 2006 inicia, como diretor, o projeto do Hospital Nossa Senhora da Arrábida da Santa Casa da Misericórdia de Azeitão, que se constitui como unidade de internamento em cuidados paliativos e continuados. Foi presidente do conselho administrativo deste estabelecimento de saúde entre 2016 e 2018, cargo em que contribui para a entrada do hospital na rede de cuidados continuados e paliativos do Serviço Nacional de Saúde. Atualmente é director clínico e médico da equipa de Apoio Domiciliário Integrado em Cuidados Continuados e Cuidados Paliativos da Santa Casa da Misericórdia de Azeitão. Foi, em 1999, um dos fundadores do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Azeitão e, em simultâneo com a prática profissional de clínico geral, exerce o cargo de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Azeitão.

ANTÓNIO MANUEL BAPTISTA DIAS - Nasceu em 1958, na aldeia da Malhada Sorda, no concelho de Almeida. Em 1980, concluiu o curso de professor do 1.º ciclo, no Magistério Primário da Guarda. Nesse mesmo ano, exerceu funções de secretário da Organização da Alfabetização do Distrito de Setúbal, onde se fixou. Em 1998, concluiu a Licenciatura em Direito, tirou o Curso de Complemento de Formação Científica e Pedagógica para Professores do 1.º Ciclo - Especialização em Língua Portuguesa, uma pós-Graduação em Administração e Organização Escolar e um curso de valorização técnica orientada para a administração escolar. Deu aulas na EB Monte Belo, Brejos de Azeitão, EB n.º 5 (Peixe Frito) e EB Bairro Afonso Costa, onde, em 1977, assumiu a Direção, dando desenvolvimento a múltiplos projetos. Entre 1998 e 2004, foi Presidente do Agrupamento de Escolas Rio Azul. Em 2004, com a integração do Agrupamento de Escolas Rio Azul no Agrupamento Vertical de Escolas Luísa Todi, assumiu as funções de Vice-Presidente. No ano seguinte, até 2007, presidiu à Comissão Provisória do referido Agrupamento. Desde esse ano até ao momento, tem exercido, em simultâneo com outras atividades, o cargo de Diretor do Agrupamento de Escolas Luísa Todi. Implementou projetos diversos e fomentou parcerias com diferentes organismos. Entre 2009 e 2013, foi deputado na Assembleia de Freguesia de São Sebastião, Setúbal. Entre 2013 e 2017, foi Presidente na Assembleia de Freguesia de São Sebastião. Desde 2017, é Deputado na Assembleia Municipal de Setúbal e, no âmbito desta, Presidente da Comissão de Educação/Saúde/Cultura e Desporto. Foi membro do Conselho de Escolas, promotor dos Projetos Opção Escola, aprovado e financiado pelo Programa Escolhas e Opção Sucesso, aprovado e financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

MARIA FERNANDA OLIVEIRA - Nasceu em Lisboa a 1963, mas vive e desenvolve a sua atividade profissional em Setúbal desde há cerca de quarenta anos. Ser professora foi desde sempre a sua vocação. Licenciada em História, variante História da Arte, pela Universidade Clássica de Lisboa tem uma pós-graduação em Administração Escolar, pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e outra em Administração e Gestão Educacional, pela Universidade Aberta. Em 2020, integra a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Mestrado em Gestão e Administração de Escolas, do Instituto Politécnico de Setúbal. Iniciou as suas funções docentes em 1989, e desde então lecionou em várias escolas públicas do distrito de Setúbal. Em 1996 foi colocada na Escola EB 2,3 de Aranguez e desde então exerce a sua atividade profissional em Setúbal. Ao longo dos

anos, foi abraçando vários desafios no exercício de diferentes cargos pedagógicos e diretivos. Foi delegada da disciplina de História e Presidente do Conselho Pedagógico da Escola EB 2,3 de Aranguez. Entre 1999 e 2003, assumiu as funções de Presidente do Conselho Executivo da EB 2,3 de Aranguez. Entre 2003 e 2005, exerceu as funções de Presidente da Comissão Executiva Instaladora do Agrupamento Cetóbriga, sendo responsável pela instalação do Agrupamento Vertical de Escolas Cetóbriga. Em 2014 assumiu as funções de Diretora do Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama, estabelecendo os fundamentos pedagógicos do agrupamento e promovendo a sua imagem junto da comunidade.

CEIPC - O Centro de Estudos e Intervenção em Proteção Civil foi fundado em 17 de abril de 2010 com o objetivo estatutário de *“produção e divulgação de informação, bem como a realização de estudos e trabalhos de investigação que contribuam para a construção de uma cidadania responsável e interventiva, no âmbito da Proteção Civil”*. Desenvolveu, ao longo dos dez anos da sua existência, permanente e interventiva atividade, com particular destaque para a colaboração constante com o Município de Setúbal, em iniciativas como Plataforma de Setúbal, em parceria Instituto Politécnico de Setúbal e Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, ou as Conferências Internacionais Riscos, Segurança e Cidadania, realizadas em Setúbal, em 2017 e 2019.

LUIS CARLOS BRONZE DOS SANTOS CARVALHO - Nasceu em Azeitão a 2 de Dezembro de 1962. Licenciou-se em Medicina na Faculdade de Medicina de Lisboa e especializou-se em Cardiologia no Hospital de Santa Cruz. Autor de múltiplos trabalhos científicos na sua área de especialidade médica, apresentados e publicados em fóruns de âmbito nacional e internacional, é doutorado em Medicina/Cardiologia pela Universidade Nova de Lisboa e Professor Auxiliar e Coordenador do Bloco Cardiocirculatório do Mestrado Integrado de Medicina da Universidade da Beira Interior. É Coordenador da Linha de Investigação da Saúde, no Centro de Investigação Naval da Marinha Portuguesa. É Investigador Integrado do Centro de Investigação do Instituto Universitário Militar. Foi Oficial de guarnição e Chefe do Serviço de Saúde, a bordo de vários navios da Marinha Portuguesa, destacando-se o NRP *Álvares Cabral* e NRP *Vasco da Gama*. É presidente eleito da Sociedade Portuguesa de Hipertensão e Diretor de Saúde da Marinha Portuguesa desde julho de 2018.

- **CLASSE TURISMO**

PAULA MARRANITA - Empresária e proprietária da marca Viagens Marranita, fundada em 1981, que é uma referência na Baixa de Setúbal e no setor do turismo, sendo a mais antiga agência de viagens na Cidade, com 39 anos de atividade. A empresária tem sido participante ativa e empenhada no processo de revitalização e valorização da Baixa de Setúbal e no Grupo de Trabalho constituído pela Câmara Municipal e pelos comerciantes para o efeito.

VITOR COSTA - É licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa e foi advogado durante 17 anos. Foi Vereador da Câmara Municipal de Lisboa durante 14 anos, tendo sido responsável por vários Pelouros Municipais (Ambiente, Reabilitação Urbana dos

Bairros Históricos, Intervenção Local e Turismo). Foi um dos fundadores da Associação Turismo de Lisboa, tendo sido o seu primeiro Presidente e Vice-Presidente da Entidade Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo. É Director Geral da Associação Turismo de Lisboa, Vice-Presidente da CTP - Confederação do Turismo Português e Presidente da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa.

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por : _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA

